



III Encontro de Estudantes de Doutoramento em Ambiente e Agricultura  
29 e 30 de novembro de 2018, Évora



# ANÁLISE FLORÍSTICA DE QUATRO COMUNIDADES DE *PRUNUS LUSITANICA* L. NA EUROPA E NORTE DE ÁFRICA

(Doutoramento em Ciências Agrárias e Ambientais)



AZEREIRO



UNIVERSIDADE DE ÉVORA  
ESCOLA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA  
DEPARTAMENTO DE PAISAGEM, AMBIENTE E ORDENAMENTO



*ICAM*

Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais Mediterrânicas  
Knowledge connecting land, food and people

Mauro Raposo  
Catarina Meireles  
Sara Del Río  
Francisco Vázquez Pardo  
Carlos Pinto Gomes

## ÍNDICE

Problemática

Condições biofísicas

Elenco florístico

Propostas de gestão e conservação

Considerações finais



*Azereiro (Prunus lusitanica L.)*

As comunidades de azereiro (*Prunus lusitanica* L. subsp. *lusitanica*) constituem verdadeiras relíquias paleotropicals dos territórios ibero-magrebins, encontrando-se, segundo o 3º Relatório Nacional de Aplicação da Diretiva Habitats (2007-2012), num estado de conservação “**desfavorável**”, devido a ameaças como o fogo e a alteração do uso do solo, exigindo por isso, medidas urgentes de gestão e conservação.





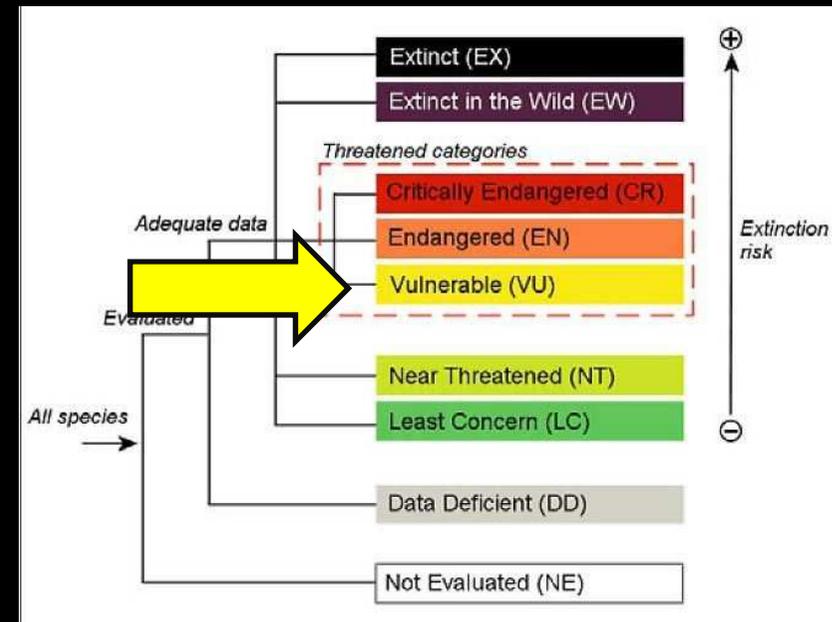
Estas comunidades são reconhecidas pela União Europeia como **um habitat prioritário** para a conservação, através do Anexo I da Diretiva Habitats (92/43/CEE), denominado “Matagais arborescentes de *Laurus nobilis*”, do subtipo azereirais (5230pt2).



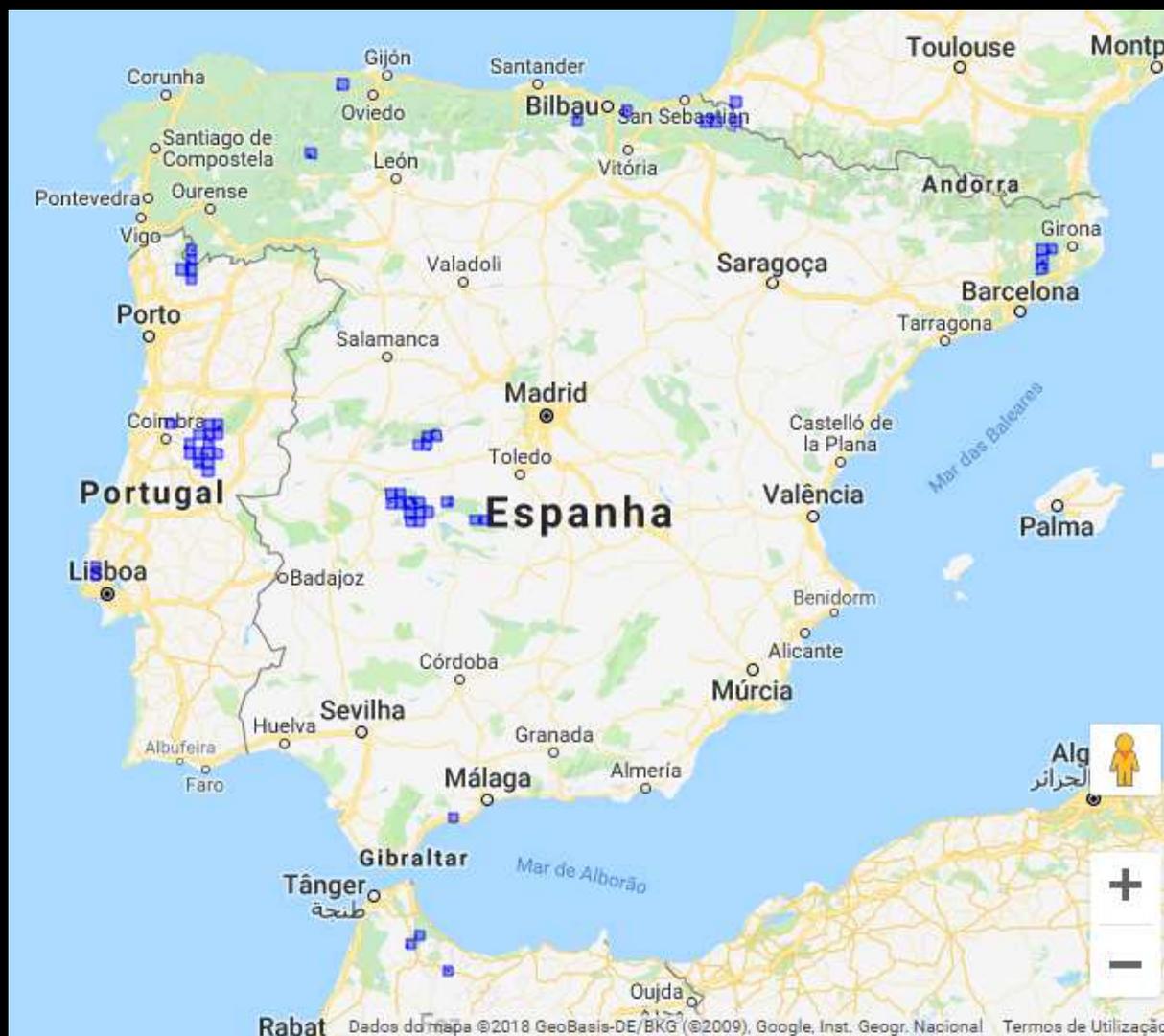


Segundo a aplicação dos critérios da IUCN, *Prunus lusitanica* L. está avaliado, a nível global, como **Vulnerável** (citação).

A avaliação a nível nacional será brevemente publicada em:  
[www. http://listavermelha-flora.pt](http://listavermelha-flora.pt)



### Distribuição de *Prunus lusitanica* L.



Informação de [www.sivim.info](http://www.sivim.info) consultado a 25/10/2018



Portugal



Espanha



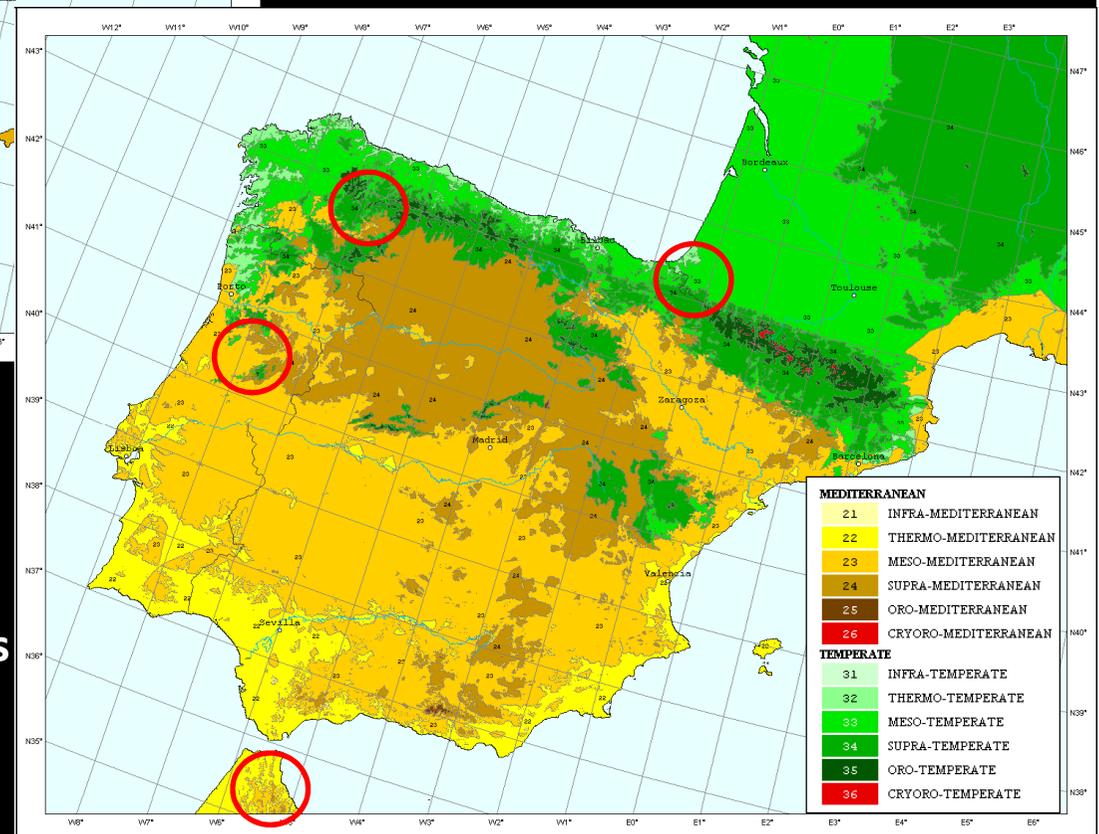
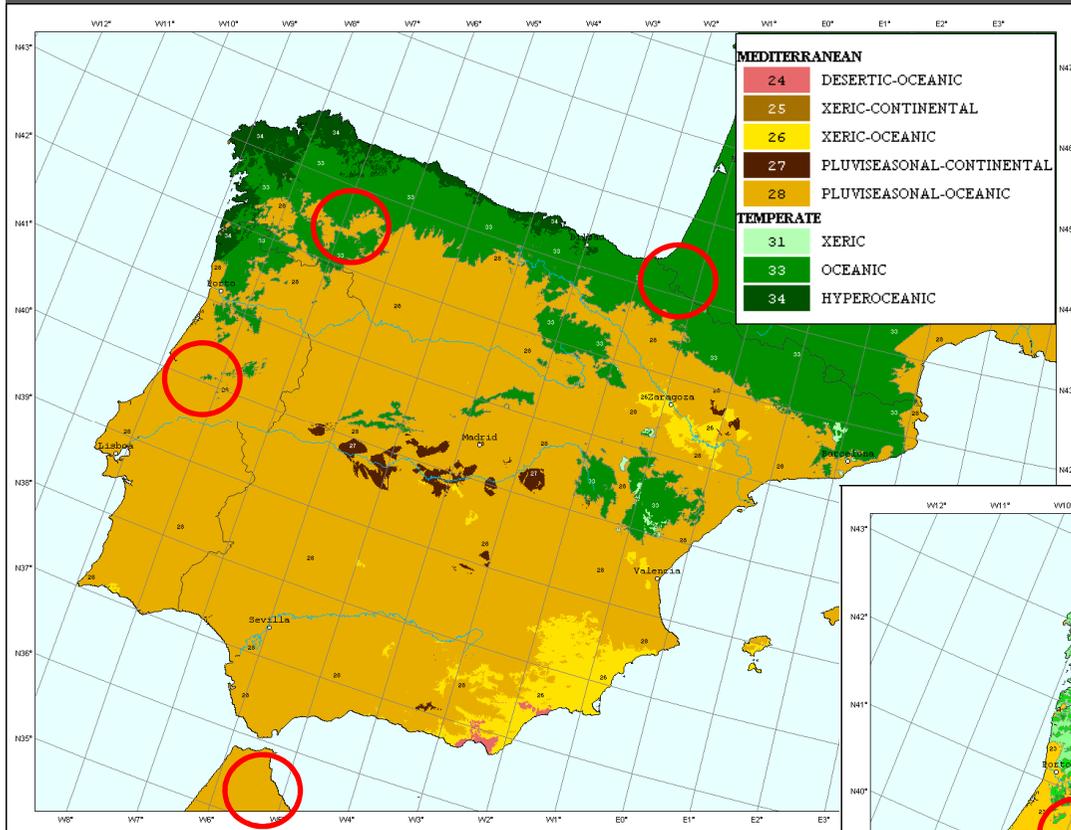
Marrocos



França



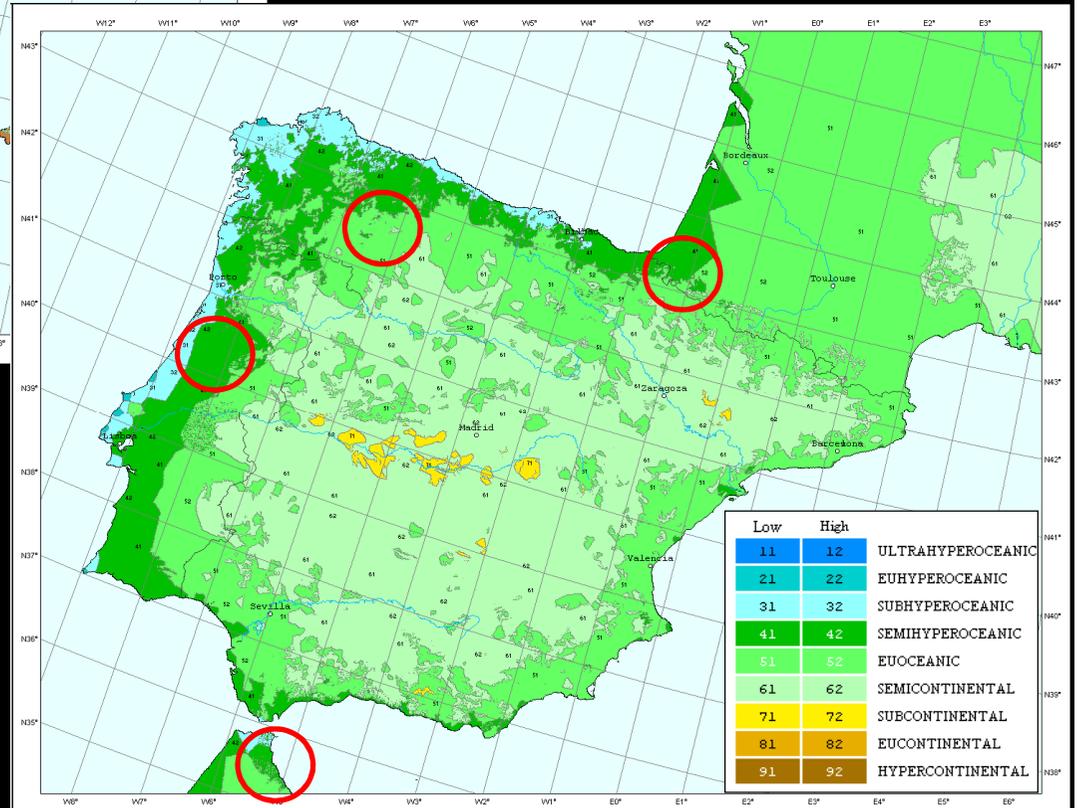
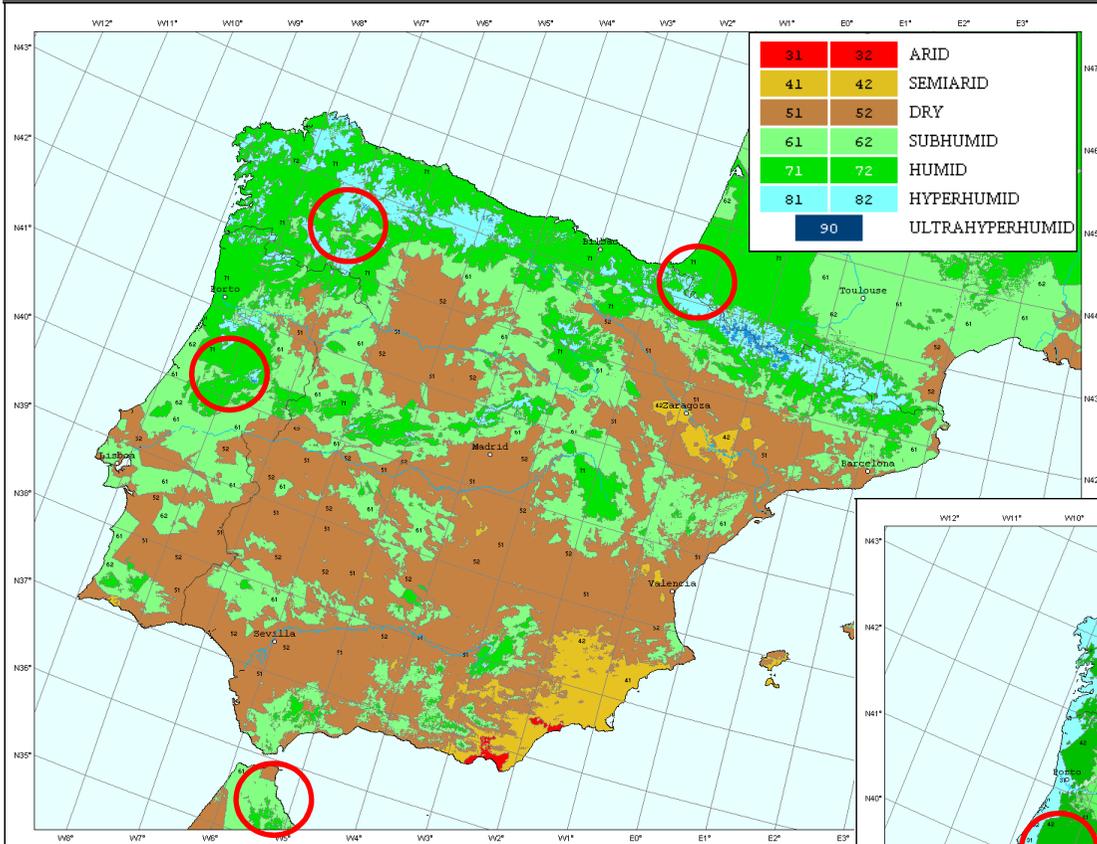
# Bioclimas



# Termótipos

(Rivas-Martínez *et al.*, 2017a)

# Ombrótipos

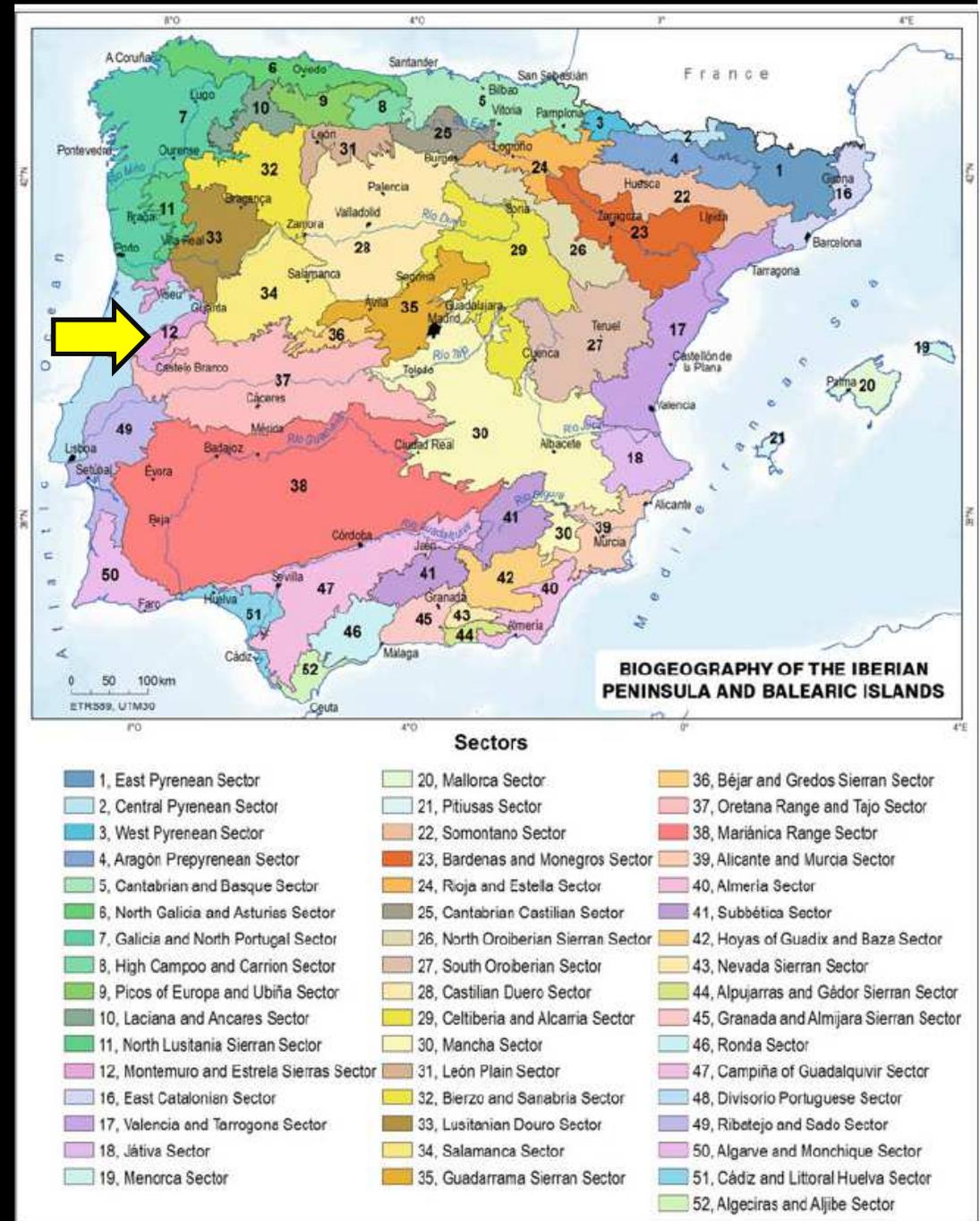


# Continentalidade

(Rivas-Martínez *et al.*, 2017a)

Em termos biogeográficos a área amostrada insere-se:

Região *Mediterranean*  
 Província *European Atlantic*  
 Setor *Montemuro and Estrela Sierras* (12)



Em termos biogeográficos a área amostrada insere-se:

Região *Mediterranean*  
 Província *West Iberian Mediterranean*  
 Setor *Leon Plain (31)*

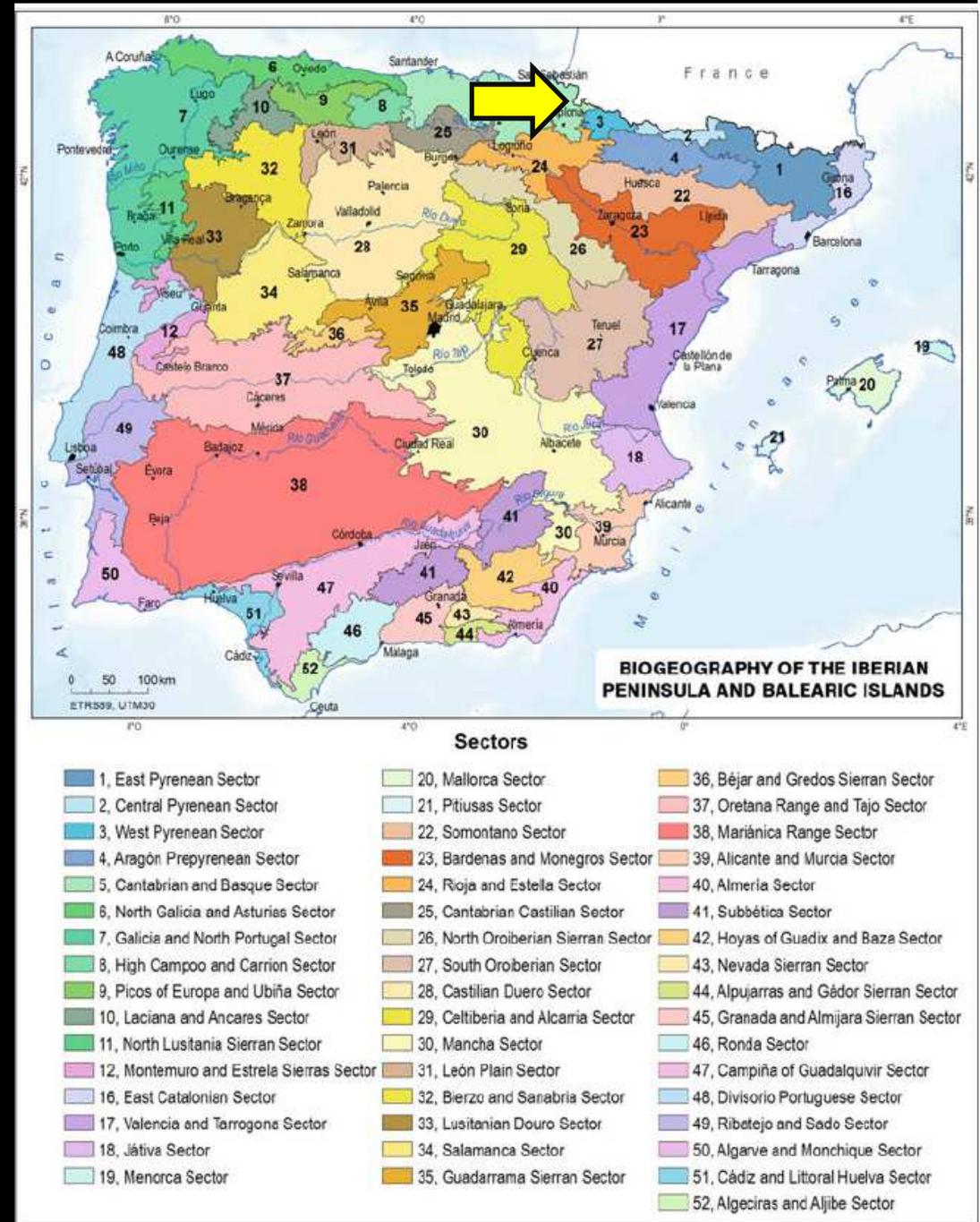


**Sectors**

- |  |                                      |   |
|--|--------------------------------------|---|
| 1, East Pyrenean Sector                  | 20, Mallorca Sector                  | 36, Béjar and Gredos Sierran Sector     |
| 2, Central Pyrenean Sector               | 21, Pitiusas Sector                  | 37, Oretana Range and Tajo Sector       |
| 3, West Pyrenean Sector                  | 22, Somontano Sector                 | 38, Mariánica Range Sector              |
| 4, Aragón Prepyrenean Sector             | 23, Bardenas and Monegros Sector     | 39, Alicante and Murcia Sector          |
| 5, Cantabrian and Basque Sector          | 24, Rioja and Estella Sector         | 40, Almería Sector                      |
| 6, North Galicia and Asturias Sector     | 25, Cantabrian Castilian Sector      | 41, Subbética Sector                    |
| 7, Galicia and North Portugal Sector     | 26, North Orobiterian Sierran Sector | 42, Hoyas of Guadix and Baza Sector     |
| 8, High Campoo and Carrion Sector        | 27, South Orobiterian Sector         | 43, Nevada Sierran Sector               |
| 9, Picos of Europa and Ubiña Sector      | 28, Castilian Duero Sector           | 44, Alpujarras and Gádor Sierran Sector |
| 10, Laciana and Ancares Sector           | 29, Celtiberian and Alcarria Sector  | 45, Granada and Almijara Sierran Sector |
| 11, North Lusitania Sierran Sector       | 30, Mancha Sector                    | 46, Ronda Sector                        |
| 12, Montemuro and Estrela Sierras Sector | 31, León Plain Sector                | 47, Campiña of Guadalquivir Sector      |
| 16, East Catalanien Sector               | 32, Bierzo and Sanabria Sector       | 48, Divisorio Portuguese Sector         |
| 17, Valencia and Tarrogonse Sector       | 33, Lusitanian Douro Sector          | 49, Ribetejo and Sado Sector            |
| 18, Játiva Sector                        | 34, Salamanca Sector                 | 50, Algarve and Monchique Sector        |
| 19, Menorca Sector                       | 35, Guadarrama Sierran Sector        | 51, Cádiz and Littoral Huelva Sector    |
|  |                                      | 52, Algeciras and Aljibe Sector         |

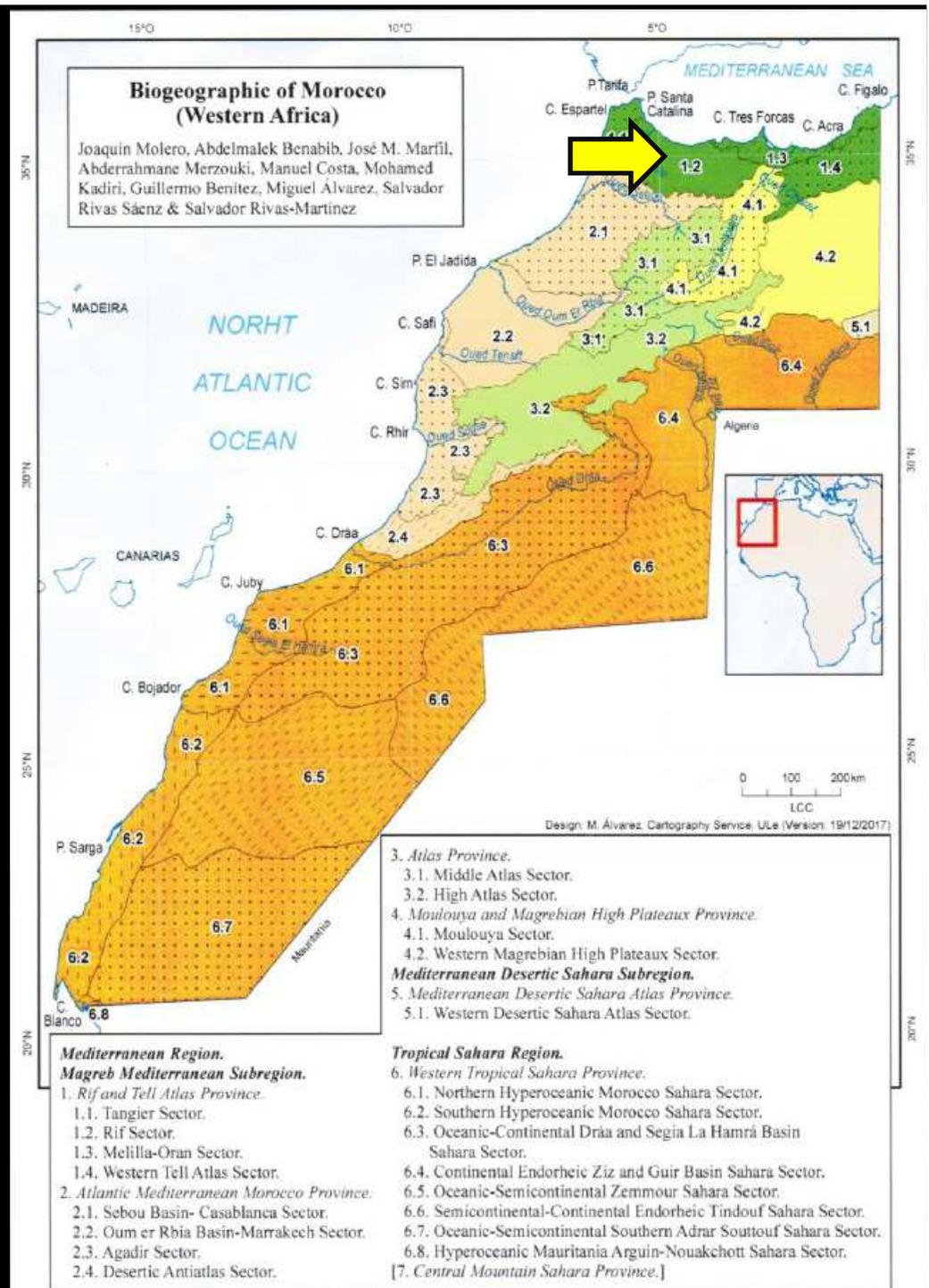
Em termos biogeográficos a área amostrada insere-se:

Região *Mediterranean*  
Província *European Atlantic*  
Setor *Cantabrian and Basque* (5)



Em termos biogeográficos a área amostrada insere-se (Molero *et al.*, 2017):

Região *Mediterranean*  
 Província *Rif and Tell Atlas*  
 Setor *Rif* (1.2)



(Molero *et al.*, 2017)

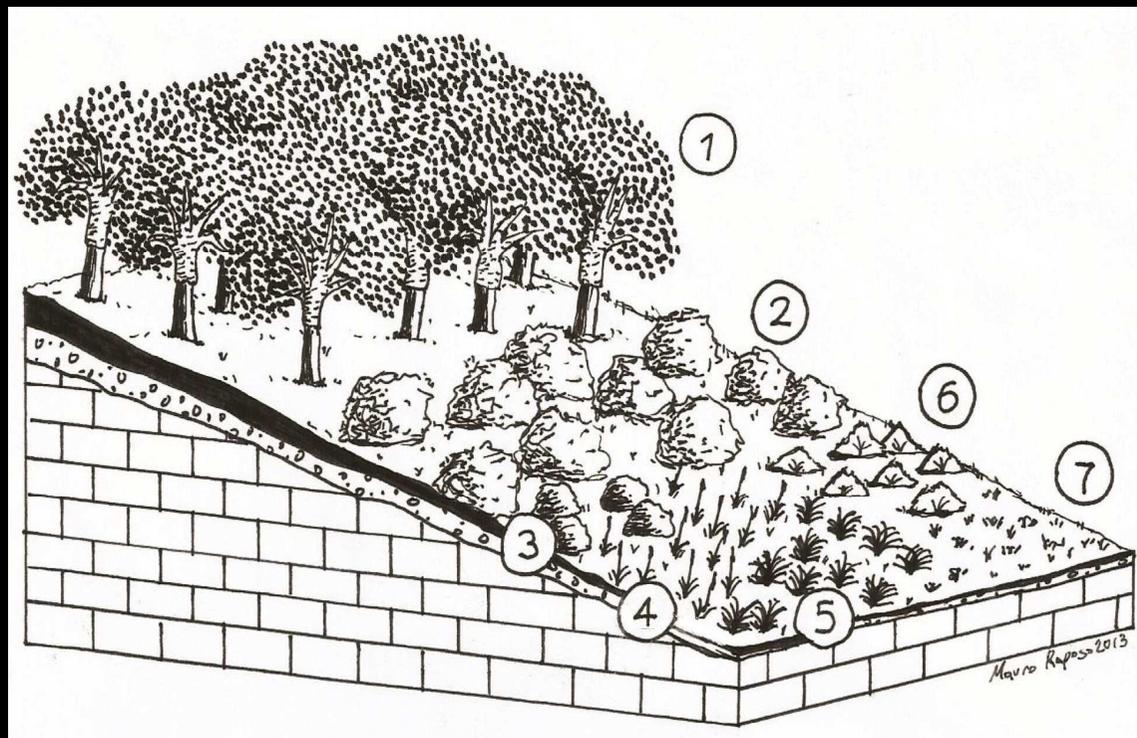
## Bioindicador vegetal

Planta ou comunidade vegetal que põe em destaque determinada característica do meio. Podem reconhecer-se bioindicadores climáticos, edáficos, geográficos, entre outros (Rivas-Martínez, 2005).



Ex. *Erica andevalensis* vive em substratos ricos em metais pesados.

Na interpretação das comunidades vegetais utiliza-se a metodologia fitossociológica, segundo as normas da escola paisagista e sigmatista de Zurique-Montpellier, proposta por Braun-Blanquet (1979), Géhu & Rivas-Martínez (1981) e atualizadas por Rivas-Martínez (2005).



Bosque



Medronhal



Giestal



Arrelvado vivaz



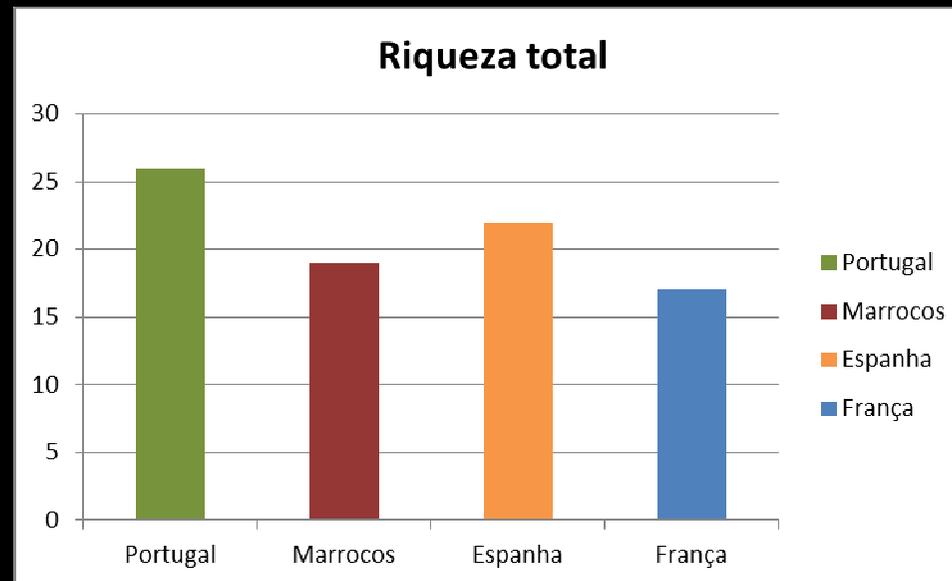
Tojal/Urzal



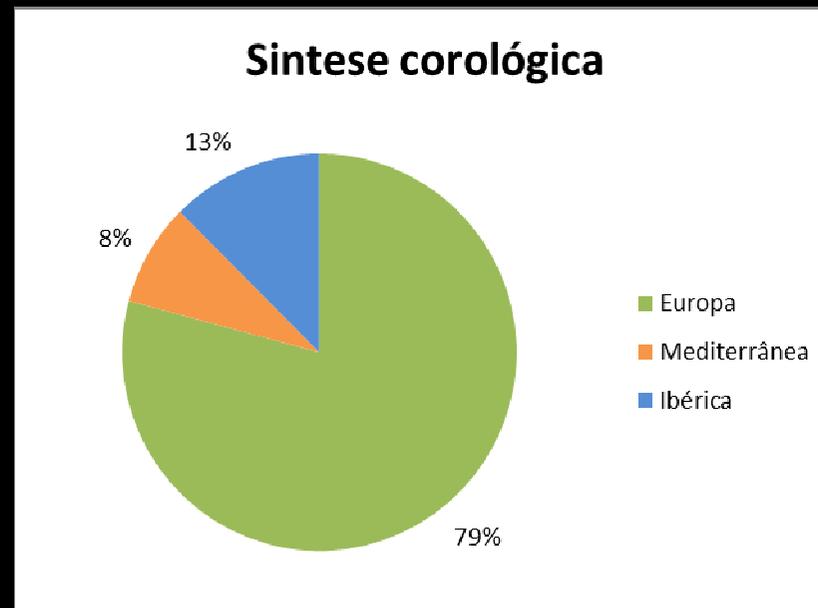
Nano-urzal



Arrelvado anual

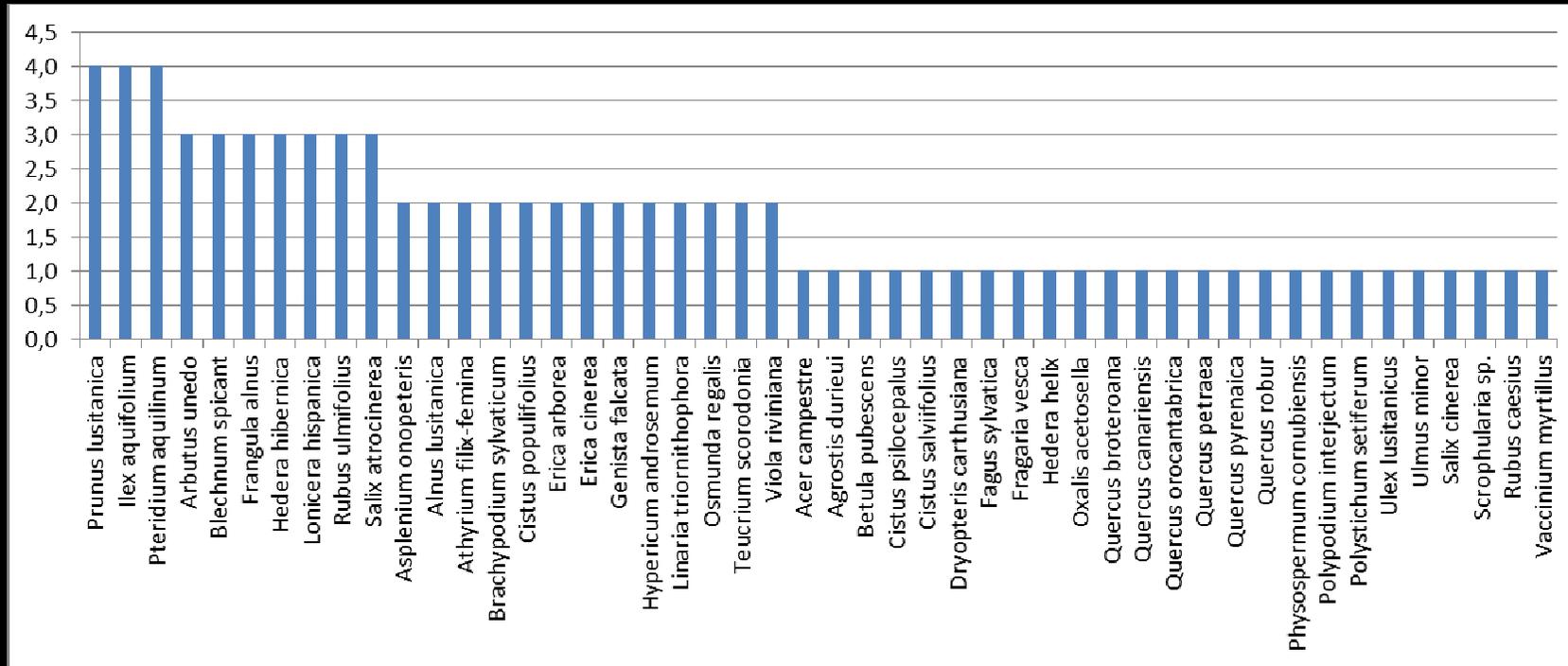


Os territórios Lusitanos foram os que apresentaram maior riqueza em número de plantas. Pelo contrário, França foi aquele que apresentou menor diversidade florística.

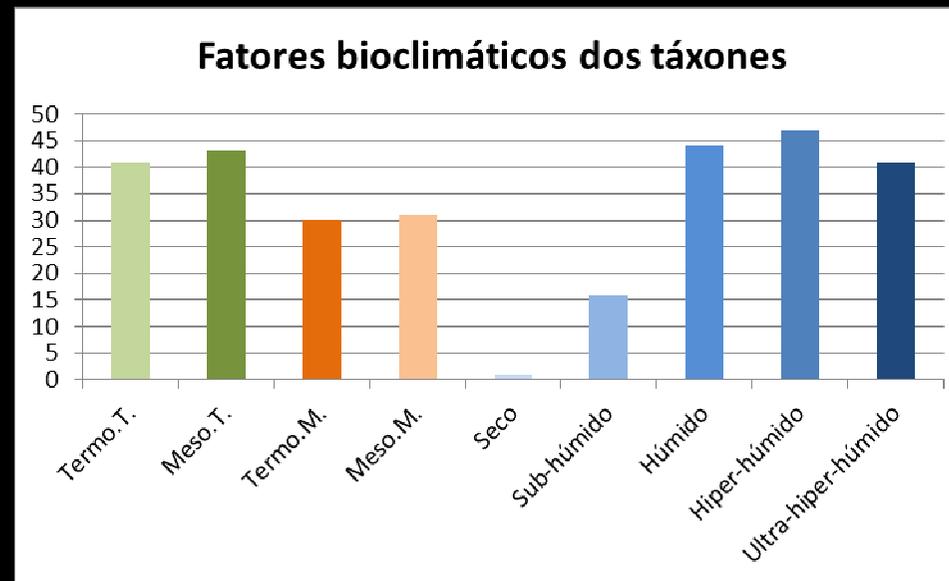


Ao nível corológico cerca de 13% das plantas identificadas são endémicas da Península Ibérica, 8% endémicas da Bacia do Mediterrâneo e cerca de 80% das plantas possuem uma distribuição mais alargada.

### Presença de plantas inventariadas



Em todas as área inventariadas com a azereiro observou-se a presença de *Ilex aquifolium* e *Pteridium aquilinum*.



A maior parte das plantas identificadas vivem, em termos bioclimáticos, no andar mesotemperado hiper-húmido.



Controlo de acácia (*Acacia dealbata*) através de descasque do tronco.



Controlo de matos heliófilos em clareiras e orlas de bosque, através de corte mecânico, diminuindo assim, o elevado risco de incêndio.



Antes da intervenção



Depois da intervenção

Géneros:

*Erica, Cistus, Genista, Pterospartum, Lavandula, Cytisus, Adenocarpus*, entre outros

- As comunidades de azereiro (*Prunus lusitanica* L.) possuem elevada riqueza ecológica e patrimonial.
- As maiores diferenças ecológicas identificadas nas comunidades de azereiro estudadas foram em França.
- Para conservar determinado táxon é necessário atuar na valorização das condições do seu *Habitat*.
- O controlo de plantas invasoras e de matos heliófilos contribui de forma significativa para a diminuição do risco de incêndio.

## Bibliografia

Braun-Blanquet, J. (1979) - Fitossociologia. Bases para el estudio de las comunidades vegetales. Ed. Blume. Madrid.

Géhu, J. M. & Rivas-Martínez, S. (1981) – Notions fondamentales de phytosociologie in Syntaxonomie. J. Cramer. Vaduz.

Rivas-Martínez S. (2005). Avances en Geobotánica. Discurso de Apertura del Curso 2005. Real Acad. Farmacia, Madrid.

Rivas-Martínez S., Penas A., del Río S., Díaz González T.E. & Rivas-Sáenz S. (2017a). Bioclimatology of the Iberian Peninsula. The Vegetation of the Iberian Peninsula, Plant and Vegetation 12: 29-80.

Rivas-Martínez S., Penas A., Díaz González T.E., Cantó P., del Río S., Costa J.C., Herrero L. & Molero J. (2017b). Biogeographic Units of the Iberian Peninsula and Balearic Islands to District Level. A Concise Synopsis. The Vegetation of the Iberian Peninsula, Plant and Vegetation 12: 131-190.

RN2000. 3º Relatório Nacional de Aplicação da Diretiva Habitats, do artigo 17 da Rede Natura 2000 (2007-2012).



Agradece-se o apoio ao projeto LIFE-RELICT (NAT/PT/000754)



**Bem haja pela vossa atenção!**